



Raul Spinassé/OAB



OAB/Divulgação



Homenagem ao ex-presidente da OAB

O advogado Reginaldo Oscar de Castro, que faleceu ontem, foi o responsável pela construção do prédio onde está instalado o Conselho Federal da OAB, entidade que ele presidiu de 1998 a 2001. No primeiro ano de gestão, o Bartô, ex-secretário de Cultura e Economia Criativa do DF, acompanhou Reginaldo em encontros com Niemeyer para tratar do assunto na cobertura em Copacabana,

onde funcionava o escritório do arquiteto. "Eram sempre reuniões muito alegres, com conversas sobre todos os assuntos", conta Bartô que, na época, assessorava Reginaldo. Também amigo de Reginaldo, o jornalista Irineu Tamanini lançou ontem a ideia de homenagem ao ex-presidente da OAB ao dar o nome dele ao prédio onde funciona a entidade no Setor de Autarquias Sul. A ideia ganhou o apoio de Bartô e do também jornalista e ex-secretário de Cultura Silvestre Gorgulho, outro grande amigo do advogado que partiu aos 81 anos, em decorrência de uma leucemia.

Nelson Jr./SCO/STF



Carlos Vieira/CB/DA.Press



Cada um cuida da sua vida

Nas dicas de ontem que o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso, costuma fazer nas redes sociais, sempre às sextas-feiras, um pensamento da nova ministra do STJ Daniela Teixeira: "Sou favorável à vida. Cada um cuidando da sua".

Pesquisa aponta rejeição à legalização das drogas

Relator da PEC que criminaliza a posse e o porte de entorpecentes, o senador Efraim Filho (União Brasil-PB) tem se baseado em uma pesquisa encomendada pela Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) segundo a qual a maioria da população é contrária à descriminalização das drogas. Divulgado em 2018, o levantamento do Instituto Paraná Pesquisas — que ouviu moradores dos 26 Estados e do Distrito Federal — apontou que 64,6% dos brasileiros são contra a legalização da maconha no Brasil. Em outra pesquisa, mais de 70% disseram ser contra a posição do ministro Luis Roberto Barroso, presidente do STF, que defende a liberação da maconha.



ED ALVES/CB/DA.Press

Críticas de Grass ao BRB

O superintendente do Iphan, Leandro Grass, comentou nas redes sociais a venda pelo BRB da carteira de empréstimos consignados de servidores e aposentados do DF: "Isso precisa ser apurado. Um banco público precisa exercer o papel de apoiar a população local, fomentar o desenvolvimento econômico e facilitar o crédito barato. Jamais deveria se beneficiar do endividamento em massa, especialmente daqueles que servem a população". Candidato ao Palácio do Buriti em 2022, Grass sempre foi contundente em relação à atual gestão do BRB e, na condição de deputado distrital, questionou, em 2020, o patrocínio do banco público ao Flamengo.



Mariana Lins

Oposição responsável

Há um embate no PT sobre a forma como o partido tem feito oposição ao governador Ibaneis Rocha (MDB). São as brigas internas. Uma parte da legenda quer começar a trabalhar pelas eleições de 2026 para a sucessão no Palácio do Buriti e reclama do diálogo aberto entre o líder do PT, Chico Vigilante, e do vice-presidente da Câmara Legislativa, Ricardo Vale (PT), com Ibaneis. Eles dizem que fazem oposição responsável.

Semana hip hop

Lei de autoria do deputado distrital Max Maciel (PSol) declara o hip hop como patrimônio cultural imaterial do Distrito Federal e institui a Semana Distrital do Hip Hop. De acordo com a legislação, a Câmara Legislativa adotou, em seu calendário oficial, a Semana Distrital do Hip Hop. A 1ª edição do evento será realizada na próxima semana, entre 6 e 10 de novembro, na Câmara, com uma programação diversificada. A data escolhida também é uma forma de celebrar o Dia Mundial do Hip Hop, comemorado em 12 de novembro. Totalmente gratuito e aberto ao público, o evento conta com feira de expositores periféricos, exposições, mostra de filmes, intervenções de graffiti, apresentações musicais e homenagens.

Ed Alves/CB/DA.Press



Foco nos carros elétricos

O deputado federal Gilvan Máximo (Republicanos-DF) lança nos próximos dias a Frente Parlamentar de Ciência e Tecnologia com o foco no incentivo ao uso de carros elétricos ou híbridos. Segundo dados da Secretaria de Fazenda do DF, há 11 mil carros elétricos ou híbridos no DF. Representam 0,5% da frota da capital do país, que é de 2.012.502. São veículos que não custam menos de R\$ 150 mil.

"Bolsonaro abriu um rombo fiscal de 10% do PIB em quatro anos, sem precedentes na história. No último ano, deu calote em precatórios, descapitalizou estatais e fez maquiagem de contas. Mas o Pai da Mentira não toma jeito e agora vem dizer que seu governo sabia cuidar do fiscal. O que ele fez foi o pior governo da história do Brasil. Por isso foi o primeiro presidente que não conseguiu se reeleger"

Deputada Gleisi Hoffmann, presidente nacional do PT



"Lula está cumprindo o que disse por ocasião de campanha: 'Se o Bolsonaro agradou o Mercado eu vou desagradar'".

A Economia não perdoo, as consequências de sua conhecida irresponsabilidade todos pagarão com inflação, desemprego e perda do poder aquisitivo"

Ex-presidente Jair Bolsonaro

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

COMÉRCIO / Pesquisa da Fecomércio-DF prevê um aumento de 23,9% nas vendas deste ano em relação a 2022. A data deve injetar cerca de R\$ 830 milhões no mercado do DF, durante o período de festas

À espera de um Natal turbinado

» LAEZIA BEZERRA
» PABLO GIOVANNI

Administradora Ana Tereza Paixão, 42 anos, ainda não escolheu o que vai dar de presente de Natal para os familiares, mas revelou que a casa já está decorada para a data. "Por estar um pouco longe do Natal, notei que as pessoas estão comprando mais utensílios para decoração. Eu mesmo comprei flores artificiais para a minha casa", disse a moradora do Sudoeste, acompanhada da mãe Ana Luiza Paixão, 69.

Ana Tereza também notou que ela não está sozinha no clima natalino. "Eu percebi que já existe um consumo muito grande, com movimento bastante legal nessa reta do ano. Vi bastante movimento na feira (dos importados), pessoas adquirindo produtos", disse.

Animados também estão os lojistas que se preparam para alavancar as vendas nesta reta final de ano, principalmente com a oferta de produtos de acordo com o bolso do consumidor. Segundo pesquisa do Instituto Fecomércio, as compras desse período devem injetar R\$ 830 milhões na economia do Distrito Federal.

De acordo com o levantamento, o crescimento nas vendas deve

Ed Alves/CB/DA.Press



Ana Tereza e Ana Luiza, filha e mãe, entraram no clima do Natal

ser 23,9% maior do que o mesmo período de 2022. Dos lojistas entrevistados, 80,9% disseram que as principais estratégias para atrair os clientes e aumentar as vendas são: a variedade de produtos oferecida aos consumidores (22,56%) e a vitrine temática (19,04%).

A maioria dos lojistas, um total de 89,6% afirmaram que os

preços dos produtos disponíveis no mercado serão mantidos durante o período natalino. Para o presidente do Sistema Fecomércio-DF, José Aparecido Freire, este é um bom momento para a aposta dos comerciantes, principalmente após o período de pandemia que assombrou o comércio da capital federal.

Ed Alves/CB/DA.Press



Otimistas, comerciantes pensam estratégias para atrair clientes

"Conseguimos registrar o maior índice de otimismo entre os lojistas na série histórica dos últimos sete anos no Distrito Federal. Isso mostra que os comerciantes estão apostando em um bom período para as vendas e tudo indica que este será de fato o melhor Natal para o comércio desde a pandemia. Avaliamos ainda que esse

entusiasmo pode estar ligado à inflação controlada, aumento no nível de emprego no DF, reajustes salariais concedidos aos setores público e privado e as consecutivas quedas da taxa Selic, com previsão de nova redução futuramente", destacou.

O levantamento da Fecomércio apontou ainda que os presentes

preferidos pelos clientes este ano são brinquedos (38,9%), vestuário e acessórios (18,3%), calçados e acessórios (13,8%), tortas/doces/bombons (13,4%) e souvenirs (7,7%).

Neste ano, o consumidor deve investir mais em produtos de vestuário e acessórios que estão no topo da lista de compra, em torno dos 31,2%, seguido de calçados e acessórios 20,7% e depois os cosméticos e perfumes 16,9%. A pesquisa de intenção de compra para o Natal de 2023 foi realizada entre os meses de setembro e outubro.

Emprego

É esperado que o comércio contrate mais de três mil trabalhadores temporários. A previsão é do presidente do Sindicato do Comércio Varejista do Distrito Federal (Sindivarejista-DF), Sebastião Abritta. Segundo ele, os setores que mais devem contratar é o de roupas, calçados, brinquedos e objetos para o lar.

"Entre os que procuraram empregos temporários no final do ano passado, 58% eram mulheres e 48% homens. A faixa etária entre 18 e 24 anos é a que mais procura empregos do tipo, representando 69% das vagas", explicou. Os candidatos interessados podem se cadastrar no site do sindicato.